



# בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

9 de dez. de 2025

## Livro de Romanos - Shiur 06

### Resumo

Rav Wilson Zayit - liderou o sexto encontro sobre Romanos, focando no Capítulo 8 e esclarecendo que Rav Shaul não critica a Torah, mas sim sistemas legalistas humanos. Rav Wilson Zayit detalhou os conceitos de "estar em Mashiach Yeshua," alinhamento com a Torah vivificada pelo Ruach HaKodesh, e a "lei do pecado e da morte" como o ciclo humano de má inclinação e transgressão, diferenciando-a da Torah do Sinai. A discussão se aprofundou nas definições de "Basar" (natureza impulsiva) e "Ruach" (inspiração divina e vida guiada pela Torah), reafirmando a Torah como válida e a "lei do espírito de vida" como a Torah aplicada pelo Ruach, que capacita o crente a cumprir os mandamentos, conduzindo à filiação e à adoção no pacto.

### Detalhes

- **Introdução e Contextualização do Capítulo 8 de Romanos** – Rav Wilson Zayit iniciou o sexto encontro sobre o livro de Romanos, expressando o desejo de abordar o Capítulo 8, possivelmente não o completando devido à riqueza do assunto. É crucial manter em mente que Rav Shaul não critica a Torah, mas sim os sistemas legalistas humanos, como halachot sectárias, e suas críticas não se dirigem à Torah dada por Hashem. Os versículos 1 e 2 do Capítulo 8 de Romanos, que falam de "nenhuma condenação" para aqueles em Yeshua e a lei do espírito de vida, contêm um vasto conteúdo, exigindo esclarecimento sobre o que parecem ser duas leis, mas na verdade é a mesma Lei de Moshe interpretada de forma pervertida pela natureza pecaminosa.
- **Significado de "Estar em Mashiach" e "Lei do Pecado e da Morte"** - Estar em Mashiach Yeshua significa estar alinhado com o propósito de HaShem, revelado pela Torah e por Yeshua, vivendo inspirado pelo Ruach Hakodesh e cumprindo a Torah com um coração renovado. Rav Wilson Zayit esclareceu que a "lei do pecado e da morte" mencionada em Romanos 8:2 não é a Torah do Sinai, mas sim o ciclo humano de má inclinação, transgressão e sua consequência, que é a morte. Essa expressão se assemelha ao conceito judaico de Yetzer Hará, a inclinação para desobedecer, e Rav Shaul está descrevendo a escravidão interior, e não a Torah.
- **Definições de "Basar" (Carne) e "Ruach" (Espírito)** - "Basar" (carne) refere-se à natureza emocional e impulsiva, os impulsos não corrigidos pelo aprendizado da Torah, ou seja, uma vida vivida sem consciência espiritual, onde o desejo domina o agir. Gênesis 6:3 indica que o Ruach de HaShem não permanecerá em "Basar," que é o homem guiado por seus impulsos e não pela obediência à Torah. Em contraste, "Ruach" (espírito) é o sopro e a



# בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִילָּה

## Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

inspiração divina, não uma entidade, mas uma vida influenciada e guiada de acordo com a Torah, buscando o Eterno e nos conectando a HaShem.

- **Reinterpretação de Romanos 8:1-2 e a Validade da Torah** - Ao entender os termos, Romanos 8:1 afirma que a falta de condenação (julgamento negativo) para aqueles conectados ao Mashiach não cancela a Torah, mas retifica o coração para cumpri-la corretamente. Rav Wilson Zayit enfatizou que a "lei do espírito de vida" é a Torah vivificada e aplicada pelo Ruach, um cumprimento interno profetizado, enquanto a "lei do pecado e da morte" é o sistema de causa e efeito do pecado, e não a Torah. O mau uso e a má interpretação da Torah que geravam um ciclo de pecado são rompidos quando a Torah é iluminada pelo Ruach, reafirmando a Torah em vez de aboli-la.
- **Andar "Segundo a Carne" versus "Segundo o Espírito"** - Andar segundo a carne é viver por impulsos e desejos desgovernados, reagindo emocionalmente em vez de acordo com a Torah, sendo escravo do desejo e do ego não refinado. Gênesis 6:12 ilustra a terra corrompida quando toda a carne havia corrompido seu caminho ao seguir seus desejos mais baixos. O envio do Filho de HaShem serviu como oferta e ensinamento para quebrar este ciclo, sendo Yeshua o Tsadick perfeito que viveu em obediência total, para que a justiça da Torah possa ser cumprida em nós, com a capacitação do Ruach Hakodesh.
- **A Justiça da Torah e a Capacitação pelo Ruach** - A justiça da Torah (Tsidkut) refere-se à conduta correta, aos atos de justiça e retidão (Mitsvot), e ao caminhar na vontade de Hashem revelada na Torah. Beit Tfilah destacou que Romanos 8:4 significa que a Torah é válida e Hashem deseja que seus mandamentos sejam cumpridos, sendo o Ruach a capacitação divina que permite superar a limitação da "carne," que é a humanidade vulnerável e seus impulsos desordenados. Viver no Espírito (Ruach) produz vida e fortalece a obediência à Torah, enquanto caminhar na carne (impulsos não tratados) produz morte, sendo a Torah reafirmada e necessária.
- **A Filiação e o Espírito de Adoção** - Aqueles guiados pelo Espírito de D-us são considerados filhos de D-us e coerdeiros de Mashiach, indicando que ser filho de Elohim significa cumprir Sua vontade. O Ruach de HaShem é o que nos guia e nos insere na família espiritual de Israel, um status legal e relacional de pertencimento. O crente não recebe o espírito de escravidão para o temor, que é um medo paralisante e a dominação por forças contrárias ou sistemas legalistas.
- **Libertação, Adoção e o Testemunho do Espírito** A libertação da escravidão, o estado de impotência e perda de autonomia, implica uma mudança de identidade (Gue'ulá) e é alcançada através do conhecimento da Torah (a verdade). O recebimento do "espírito de adoção" (Kibbush Benut) é a restauração da condição de filho dentro do pacto, concedendo direitos plenos de herdeiro e uma nova identidade com liberdade emocional. A relação íntima com Hashem é enfatizada pelo uso de "Aba Pai," uma forma aramaica para pai. O Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos, uma confirmação dupla (Ruach de HaShem e espírito humano em harmonia) da nossa filiação.